



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO PIAUÍ**



BOLETIM

CAMPUS PROF. BARROS ARAÚJO – PICOS-PI

Picos-PI
Março – 2022



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO PIAUÍ**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – UESPI

REITOR

Prof. Dr. Evandro Alberto de Sousa

VICE-REITORIA

Prof. Dr. Jesus Antônio de Carvalho Abreu

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS – PREX

Prof.^a Dra. Ivoneide Pereira de Alencar

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO – PRAD

Prof.^a Dra. Fábria de Kássia Mendes Viana Buenos Aires

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PREG

Prof. Dr. Paulo Henrique da Costa Pinheiro

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS – PROPLAN

Prof. Me. Lucídio Beserra Primo

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROP

Prof. Dr. Raurys Alencar de Oliveira



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

PRESIDENTE DA COMISSÃO

Prof.^a Ma. Maria Rosário de Fátima Ferreira Batista

VICE-PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO

Prof.^a Dra. Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar

MEMBROS DOCENTES

Prof.^a Dra. Irene Bezerra Batista

Prof. Dra. Maria de Fátima Veras Araújo

Prof.^a Dra. Ana Cristina Meneses de Sousa

Prof.^a Dra. Edileusa Maria Lucena Sampaio

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Aline de Carvalho Amorim

Cassandra Maria Martins Veloso

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Prof.^a Almerinda Alves da Silva

Josivaldo de Sousa Martins

REPRESENTANTES DISCENTES

Daniela Ferreira Pereira

Aline de Lima Santos



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO SETORIAL – PICOS-PI

COORDENADORA

Prof.^a Me. Thaizi Helena Barbosa e Silva Luz

MEMBROS DOCENTES

Prof.^a Me. Hilziane Layza de Brito Pereira Lima

Prof.^a Esp. Rosiana Andrade Lima

Prof. Me. Hamurabi Siqueira Gomes

Prof. Me. Emmanuel Rocha Reis

Prof. Dr. Thiago Assunção de Moraes

Prof. Me. Laécio de Lima Araújo

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Aurileide de Moraes Pereira Alencar

Laéssio Alvarenga Aragão

Rogério Agenor de Sousa Severino

Warton Valentin da Silva

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Arnaldo de Lima

Deolinda Maria de Sousa

Francisco das Chagas Pereira

REPRESENTANTES DISCENTES

Débora Ribeiro Vicente Vieira

Janes Miguel Teixeira Irineu

Jeisy dos Santos Holanda

Jocilady Maria da Silva

LISTA DE SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCECA	Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes
CCHL	Centro de Ciências Humanas e Letras
CCN	Centro de Ciências da Natureza
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEP	Código de Endereçamento Postal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CSA	Comissão Setorial de Avaliação
CTU	Centro de Ciências Tecnológicas
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DTIC	Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação
EaD	Educação a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IES	Instituição de Educação Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PREG	Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PREX	Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários
PROP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças
SESU	Secretaria de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Universo e participantes dos segmentos docentes, técnicos e discentes, do <i>Campus</i> Prof. Barros Araújo, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 20f19	15
Tabela 2 - Universo e participantes, do segmento docente, do <i>Campus</i> Prof. Barros Araújo, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019, categorizado.....	15
Tabela 3 - Universo e participantes, do segmento discente, dos cursos de graduação, na modalidade presencial, do <i>Campus</i> Prof. Barros Araújo, da Autoavaliação da UESPI 2019	16
Tabela 4 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da CPA, em dados brutos.....	16
Tabela 5 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação.	17
Tabela 6 - Resultado dos segmentos docente, técnico e discente, atribuído ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos.	17
Tabela 7 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.....	18
Tabela 8 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos.....	19
Tabela 9 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.	19
Tabela 10 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI, em dados brutos.....	20
Tabela 11 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI.	20
Tabela 12 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador concedimento de ações de interesse social, em dados brutos	21
Tabela 13 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social.	21
Tabela 14 - Resultado dos segmentos docentes e discentes, atribuído ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD), em dados brutos	22
Tabela 15 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD).....	22

Tabela 16 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente	23
Tabela 17 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente	23
Tabela 18 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.), em dados brutos.....	24
Tabela 19 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).....	24
Tabela 20 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores, em dados brutos.....	25
Tabela 21 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores.....	25
Tabela 22 - Resultado, do segmento discentes, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte I, em dados brutos.....	26
Tabela 23 - Porcentagem, do segmento discentes, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte I.....	26
Tabela 24 - Resultado, do segmento discentes , atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte II, em dados brutos.	28
Tabela 25 - Porcentagem, do segmento discentes, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte II.....	28
Tabela 26 - Resultado, do segmento docente, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, em dados brutos.....	30
Tabela 27 - Porcentagem, do segmento docente, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas.	31
Tabela 28 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI, em dados brutos	32
Tabela 29 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI.	32
Tabela 30 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos, em dados brutos.....	33
Tabela 31 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos.	33
Tabela 32 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades, em dados brutos..	34

Tabela 33 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades	34
Tabela 34 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI, em dados brutos.....	35
Tabela 35 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.	35
Tabela 36 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula, em dados brutos.....	36
Tabela 37 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula.	36
Tabela 38 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos laboratórios, em dados brutos.....	37
Tabela 39 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios.	37
Tabela 40 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das bibliotecas, em dados brutos.....	38
Tabela 41 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.	38
Tabela 42 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos auditórios, em dados brutos.....	39
Tabela 43 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.	39
Tabela 44 - Resultados, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos banheiros, em dados brutos.	40
Tabela 45 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros.....	40
Tabela 46 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de condições de acesso e segurança ao público interno e externo, em dados brutos.	40
Tabela 47 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso e segurança ao público interno e externo.....	41
Tabela 48 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência, em dados brutos.	41
Tabela 49 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência.....	42
Tabela 50 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, em dados brutos.	42

Tabela 51 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação..... 43

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA	13
3	DESENVOLVIMENTO	15
3.1	Universo e participantes do <i>Campus</i> Professor Barros Araújo referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019	15
3.2	Apresentação dos dados dos questionários e análise dos eixos, dimensão e indicadores dos três segmentos	16
3.2.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	16
3.2.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI	20
3.2.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	24
3.2.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	32
3.2.5	Eixo 5: Infraestrutura.....	36
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

1 INTRODUÇÃO

O relatório da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) referente ao ano 2019 tem como objetivo básico apresentar as informações sobre os dados coletados dos questionários aplicados pela CPA no ano de 2019 no *Campus* Prof. Barros Araújo – Picos-PI.

Ao longo de sua existência, a UESPI, desde a realização do seu primeiro vestibular em 1986, depois o seu funcionamento em estrutura multicampi em 1993, até a atualidade, tem buscado adequar suas finalidades e objetivos considerando legislações nacionais e estaduais, regulamentos, os desejos da comunidade universitária e da sociedade da qual faz parte, sobretudo no que expressa o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo contínuo de interiorização da UESPI acelerou a ampliação de cursos e tem buscado dentro das suas possibilidades, cumprir sua missão enquanto Instituição de ensino, pesquisa e extensão, qual seja “formar profissionais competentes e éticos, detentores de uma visão crítica, reflexiva e humanística acerca da sociedade a que pertencem, a fim de promover uma melhoria da qualidade de vida das pessoas, no âmbito estadual e nacional” (PDI, 2017-2021).

O PDI da UESPI é substancialmente um plano de desenvolvimento abrangente, de cunho político-institucional, que detalha a forma como a universidade busca responder às demandas e aos desafios internos e externos à Instituição. Tem se articulado com as instâncias sociais e governamentais bem como com diferentes setores organizados da sociedade civil.

Assim descreve o seu perfil institucional, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), diagnóstico dos recursos e instalações existentes na instituição nos seus Campi /Centros, objetivos de longa duração, metas/ações, demandas propostas para os diversos segmentos, dentre outros aspectos. O atual PDI encontra-se em fase de reformulação tendo em vista que fecha o seu ciclo em dezembro de 2021. Nesse sentido, esta IES organiza-se de forma coletiva com o envolvimento de todos os Campi na construção do PDI 2022-2026.

Dentre as dificuldades que a UESPI tem enfrentado nos últimos anos, compreendemos que o fato desta não possuir autonomia financeira, acaba por interferir em seu pleno desenvolvimento, haja vista que reflete na efetivação de ações a serem desenvolvidas em cada *Campus*.

Outro ponto que destacamos refere-se às medidas governamentais adotadas para amenizar o problema de saúde pública que surgiram a partir da Pandemia causada pelo Covid-19 que, a partir da segunda quinzena de março de 2020 por efeito de Leis advindas do Ministério da Educação (MEC) e elucidadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE),

reorganizaram as atividades acadêmicas como ação preventiva à propagação do vírus. Desta forma, o distanciamento social foi reforçado pela substituição de aulas presenciais por aulas remotas que foram mediadas por recursos tecnológicos (BRASIL, 2020). Com isso, a redução das atividades presenciais na UESPI impactou sobremaneira no processo de autoavaliação, retardando assim o relatório avaliativo de suas ações.

Neste relatório, convém ressaltar também que a UESPI contava apenas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, concentrada em Teresina. Devido à extensão da Universidade nos seus diversos *Campi* e Centros, surgiu a necessidade das CPAs Setoriais. Essas Comissões foram instituídas em dezembro de 2020, e a partir desse momento cada *Campus* recebeu a responsabilidade de produzir os seus relatórios sob orientação da Comissão Central.

Diante desse contexto, especificamente no tocante ao processo de autoavaliação, somente no segundo semestre de 2021 foi possível apresentar este relatório, na perspectiva de que até o final do ano em curso seja concluído o boletim final. Não restam dúvidas de que a Pandemia provocada pelo novo Coronavírus redirecionou a consolidação deste processo. Destacamos que muitos desafios impostos nos impulsionaram a unir forças e estudos a fim de que a realidade desta instituição seja revelada a partir dos dados apresentados neste documento e que soluções sejam apontadas a partir disso, na busca por uma Instituição forte e sólida.

2 METODOLOGIA

A UESPI deu um salto qualitativo a partir da implementação do Questionário Eletrônico de Autoavaliação dos cursos de graduação na Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC). Este instrumento torna-se uma ferramenta importante da gestão participativa, visto que coleta a percepção dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas aos indicadores de cada eixo apresentado no processo avaliativo. Nesse sentido auxilia na implementação de ações que redirecionam os rumos da gestão da UESPI, a partir dos resultados obtidos nesse processo.

Ao acessar o sistema, alunos, professores, gestores e técnicos, precisaram preencher o formulário antes de prosseguir com qualquer atividade disponível na plataforma. Durante essa coleta, fez-se necessário o chamamento de professores e alunos por parte de alguns coordenadores de curso para que a comunidade uespiana passasse a responder o formulário disponibilizado no portal eletrônico.

Os questionários passaram a ser disponibilizados no site oficial da UESPI, especificamente nas plataformas de Aluno Online, Professor Online e Técnico Online. Visando a participação efetiva de todos os *Campi* e Centros, o processo de elaboração do relatório parte da avaliação dos dados produzidos tendo como base os formulários, que posteriormente são enviados pelo DTIC às CPA's locais.

Após o recebimento eletrônico dos questionários, preenchidos pelos diversos segmentos, os resultados são tabulados e compilados com auxílio do Microsoft Excel que permite o agrupamento dos dados, em forma de tabelas.

Os questionários contêm questões direcionadas aos segmentos: Docentes, Discentes e Técnicos, tendo como foco os seguintes eixos:

- ✘ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- ✘ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI
- ✘ Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- ✘ Eixo 4: Políticas de Gestão
- ✘ Eixo 5: Infraestrutura

A partir do contato com os dados e da análise dos mesmos, o presente boletim foi organizado para destacar os seguintes pontos:

- ✘ Apresentação do universo e participantes do *campus* e dos cursos de graduação na educação presencial;

- * Apresentação dos dados dos questionários e análises dos eixos, dimensão e indicadores dos três segmentos.

Partindo da compreensão de que a autoavaliação possibilita o contínuo processo de aperfeiçoamento de instituições de ensino superior, esperamos que os resultados revelados neste boletim contribuam significativamente para a elaboração do relatório de Avaliação Institucional Geral, bem como para a identificação dos fatores que ajudarão no desenvolvimento pleno desta Instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção apresentamos a análise dos dados coletados a partir dos questionários aplicados pela CPA central.

3.1 Universo e participantes do *Campus Prof. Barros de Araújo* referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019

Tabela 1 - Universo e participantes dos segmentos docentes, técnicos e discentes, do *Campus Prof. Barros Araújo*, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 20f19

SEGMENTO	Total ¹	Participantes ²
Docentes	99	51
Técnicos-Administrativos	25	10
Discentes	893	370

Fonte: Acervo da UESPI

1 Totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica

2 Totalidade de indivíduos que participaram da Autoavaliação

Tabela 2 - Universo e participantes, do segmento docente, do *Campus Prof. Barros Araújo*, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019, categorizado.

Categoria	Total ¹	Participantes ²
Efetivos	75	51
Temporários	24	0
Total	99	53

Fonte: Acervo da UESPI

1 Totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica

2 Totalidade de indivíduos que participaram da Autoavaliação

. Na **Tabela 1**, vemos que o quantitativo de técnicos em 2019 era 25, sendo que 10 participaram da pesquisa. Em relação ao universo de discentes, o *Campus* contava com 893, matriculados nos 10 cursos ofertados e 370 responderam ao questionário de avaliação institucional. De acordo com a **Tabela 2**, o *Campus Professor Barros Araújo* contava, em 2019 com 99 docentes, sendo 75 efetivos e 24 temporários, sendo que 51 responderam ao questionário.

Tabela 3 - Universo e participantes, do segmento discente, dos cursos de graduação, na modalidade presencial, do *Campus* Prof. Barros Araújo, da Autoavaliação da UESPI 2019

CURSO	Universo	Participantes
Bacharelado em Administração	86	29
Bacharelado em Agronomia	78	41
Licenciatura em Ciências Biológicas	55	41
Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo	85	36
Bacharelado em Ciências Contábeis	82	30
Bacharelado em Direito	171	82
Licenciatura em Educação Física	60	26
Bacharelado em Enfermagem	60	45
Licenciatura em Letras/Português	94	25
Licenciatura em Pedagogia	122	15
Total	893	370

Fonte: Acervo da UESPI

As próximas etapas do boletim, são tabelas e gráficos montados por meio da compilação de dados de perguntas que tem o mesmo objetivo. Foram perguntas elaboradas de formas diferentes para os três segmentos, porém estão no eixo com o mesmo direcionamento.

3.2 Apresentação dos dados dos questionários e análises dos eixos, dimensão e indicadores dos três segmentos.

Nesta seção serão apresentadas as análises baseadas nos 05 (cinco) eixos da avaliação propostas na nota técnica CONAES 65/2014.

3.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Tabela 4 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da CPA, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	35	08	36
Parcialmente	12	0	79
Não	04	02	199
Não sei opinar	0	0	56
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 5 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	69%	80%	10%
Parcialmente	23%	0%	21%
Não	8%	20%	54%
Não sei opinar	0%	0%	15%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Os resultados apresentados na **Tabela 5** demonstram ótimo entendimento e percepção do segmento técnicos administrativos, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, ou seja, 80% desse segmento sabe da existência dessa Comissão de Avaliação. Embora caiba ressaltar que do universo de 25 profissionais deste segmento, apenas 10 desses, responderam ao questionário.

Os resultados demonstraram bom entendimento e percepção do segmento docente atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação. Cerca 69% desse segmento conseguiu responder ao questionário, informando que tem conhecimento da CPA, porém demonstraram que ainda é necessário entendimento e percepção do segmento docente atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, uma vez que 23% destacaram conhecer parcialmente a Comissão. Nesse segmento 8% dos professores não conhecem a CPA.

Os resultados demonstraram fraco entendimento e percepção do segmento discente atribuídos ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, visto que apenas 10% desse segmento demonstrou conhecimento da CPA, 21% parcialmente e 15% não sabe opinar.

Tabela 6 - Resultado dos segmentos docente, técnico e discente, atribuído ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	22	06	30
Parcialmente	16	0	71
Não	13	04	212
Não sei opinar	0	0	57
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 7 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	43%	60%	8%
Parcialmente	31%	0%	19%
Não	26%	40%	57%
Não sei opinar	0%	0%	16%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 7** apresenta os percentuais das categorias docentes, técnicos e discentes a respeito do conhecimento sobre os resultados da avaliação institucional da UESPI.

Os dados revelam que a categoria discente foi a mais representativa neste indicador com um total de 370 participantes, seguido por 51 discentes e 10 técnicos.

Embora contemos apenas com um quantitativo de 10 técnicos participantes da pesquisa, este segmento apresenta o maior percentual de conhecimento dos resultados da avaliação institucional, ou seja, 60% afirmaram ter esse conhecimento e 40% afirmaram que não.

Quanto aos docentes, o percentual de conhecimento é de 43%, enquanto 31% afirmaram desconhecer os resultados da avaliação institucional. Desta forma, de um total de 51 docentes participantes da pesquisa, apenas 22 assinalaram a resposta sim, 13 a alternativa não, e os demais valores aparecem na opção parcialmente.

No que se refere ao seguimento discentes, podemos observar uma expressiva participação na pesquisa, totalizando 370 estudantes. Destes, 57% desconhecem os resultados da avaliação institucional da UESPI, seguida por 19% dos que têm parcial conhecimento, 16% dos que não souberam opinar, e apenas 8% afirmaram ter conhecimento.

Diante deste quadro, nos chama a atenção para o fato de que técnicos e docentes possuem maior conhecimento a respeito do indicador avaliado nessa tabela, embora um quantitativo expressivo de professores esteja desinformado acerca deste dado, ou seja, 31%. Na categoria discente, há de se considerar que mais de 50% dos participantes desconhecem os resultados da avaliação institucional, fato que exige ações concretas que possam efetivamente contemplar de igual forma todos os segmentos da instituição no tocante a tão relevantes informações. A CPA ainda trabalha de forma tímida na Instituição, o que revela que são necessárias ações que visem divulgar os objetivos da comissão, da Avaliação Institucional e

apresentar os resultados, para que a comunidade acadêmica possa entender o que significa e a importância da avaliação para a Instituição.

Tabela 8 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	15	05	37
Parcialmente	22	0	75
Não	14	05	204
Não sei opinar	0	0	54
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 9 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	30%	50%	10%
Parcialmente	43%	0%	20%
Não	27%	50%	55%
Não sei opinar	0%	0%	15%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 9** tem como referência as informações obtidas de docentes, discentes e técnicos atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI. O seguimento técnicos apresenta o maior percentual de conhecimento da utilização dos resultados da CPA, 50%, 50% afirmaram não conhecer a utilização desses resultados.

A categoria docentes demonstra um percentual de 30% conhecimento acerca da utilização dos resultados da avaliação institucional da UESPI, contrapondo-se a 27% que assinalaram não possuir conhecimento, e 43% com parcial informação.

Quanto aos discentes, apenas um percentual de 10% afirma ter conhecimento acerca desse item, distanciando-se significativamente dos 50% que assinalaram a opção não; ficando, portanto, 20% para a opção parcialmente informado e 15% para os que não souberam opinar.

Os dados representativos da **Tabela 9** indicam relação com a **Tabela 8** analisada anteriormente, haja vista que um número expressivo de docentes e discentes encontram-se desinformados tanto no que diz respeito aos resultados gerados na avaliação institucional, quanto da utilização dos mesmos em todos os segmentos representativos da pesquisa.

Desta forma, abrir espaços de diálogo para a divulgação dos resultados da avaliação institucional seria uma decisão assertiva a ser tomada pela gestão da instituição, uma vez que esta democratizaria o acesso a todos a respeito dessas informações, bem como a possibilidade da tomada de novas decisões para a reestruturação de processos que sejam necessários.

3.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI

Tabela 10 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI, em dados brutos

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	30	09	34
Parcialmente	14	0	101
Não	07	01	204
Não sei opinar	0	0	31
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 11 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	59%	90%	9%
Parcialmente	27%	0%	27%
Não	14%	10%	55%
Não sei opinar	0%	0%	9%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 11** apresenta o conhecimento que docentes, técnicos e discentes tem a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UESPI. Neste indicador, também foi possível contar com as respostas dadas por 370 discentes, 51 docentes e 10 técnicos.

Iniciando a análise dos dados revelados no segmento dos docentes, é possível perceber que 59% afirmaram ter conhecimento a respeito do PDI e que 14% o desconhecem.

Quanto aos técnicos, a tabela revela que 90% dos participantes possuem familiaridade com o documento e apenas 10% desconhecem. No entanto, mais uma vez percebemos o distanciamento de discentes da UESPI com informações referentes à área administrativa da UESPI, pois 55% optaram pela alternativa não conhecer, 27%, possuem conhecimento parcial, e apenas 9% são conhecedores desta área.

O PDI é um documento que, além de transparecer a identidade de uma instituição superior no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, organização e diretrizes pedagógicas, também deve revelar ações coerentes nas esferas pedagógica e organizacional. Para tanto, necessita ser construído por um grupo representativo da instituição e ser conhecido por todos os sujeitos que a compõem. O que demanda estratégias de divulgação e atualização constantes.

Tabela 12 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador concedimento de ações de interesse social, em dados brutos

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	40	09	209
Não	0	01	17
Não sei opinar	11	0	144
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 13 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	79%	90%	55%
Não	0%	10%	6%
Não sei opinar	21%	0%	39%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 13** analisa o indicador de ações de interesses sociais dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI. Percebemos que o segmento técnicos apresenta o resultado de 90% dos participantes que assinalaram a alternativa “sim” e 10% que apontaram a alternativa “não”. O segmento docente apresenta os seguintes resultados: 79% escolheram a alternativa “sim” e 21% assinalaram a alternativa “não se opinar”, diante desse resultado entende-se como positivo a visão dos docentes em relação às ações sociais desenvolvidas na UESPI.

Em relação aos discentes, apresentamos os seguintes resultados: 55% escolheram a opção “sim”, seguido por 39% que assinalaram a opção “não sei opinar” e apenas 6% dos estudantes optaram pela alternativa ‘não’. Isso demonstra que entre os três segmentos pesquisados, os discentes foram os que apresentaram menor concordância ou conhecimento das ações sociais desenvolvidas pela UESPI.

É importante ressaltar o papel da Universidade enquanto instituição pública no fomento das ações sociais que visam diminuir a desigualdade, buscando organizar e contribuir de forma mais participativa no planejamento e execução das ações de interesse social para melhor a qualidade de vida e bem-estar na UESPI.

Tabela 14 - Resultado dos segmentos docentes e discentes, atribuído ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD), em dados brutos

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	25	246
Parcialmente	25	100
Não	01	11
Não sei opinar	0	13
Total	51	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 15 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD)

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	49%	66%
Parcialmente	49%	27%
Não	2%	3%
Não sei opinar	0%	4%
Total	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Diante dos resultados apresentados na **Tabela 15**, percebemos que o segmento docente quando questionado em relação às condições de acessibilidade da UESPI respondeu igualmente entre conhecer e conhecer parcialmente, ficando 49% para cada resposta, o que demonstra que as condições são boas, e apenas 2% escolheram a opção “não”.

Ao analisar os resultados atribuídos ao discentes, percebemos que eles consideram que as condições de acessibilidade são boas, uma vez que 66% dos participantes escolheram a alternativa “sim”, seguido por 27% que optaram pela alternativa “parcialmente”, e o restante afirmou que não sabe não sabe ou não sabe opinar.

Esse resultado ressalta a percepção dos docentes em relação a estrutura física da Universidade, que no segmento discente, necessita de um olhar reflexivo sobre a acessibilidade e melhorias das rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, entre outros aspectos estruturais que contribuem para a formação acadêmica dos alunos, pois a estrutura física reflete também no aprendizado e no desenvolvimento acadêmico dos discentes.

Garantir a acessibilidade nas Universidades é respeitar a lei e sobretudo, respeitar toda a comunidade acadêmica no seu direito de ir e vir, é necessário elaborar um planejamento eficiente para potencializar a inclusão de todos no processo de ensino aprendizagem.

Tabela 16 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	32	209
Não	02	17
Parcialmente	17	144
Total	51	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 17 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	63%	56%
Não	4%	5%
Parcialmente	33%	39%
Total	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 17** apresenta os indicadores sobre a oferta de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente. No segmento docente 63% escolheram a alternativa “sim” seguido de 33% que optaram pela alternativa “parcialmente” e somente 4% escolheram a opção “não”. No segmento discente, 56% assinaram a alternativa “sim”, 39% a alternativa parcialmente e 5% optaram pela alternativa “não”.

Ressaltamos a importância de políticas públicas estudantis que possam contemplar estudantes menos favorecidos. Para que possam continuar seus estudos, os acadêmicos que possuem fragilidades sociais, necessitam de suporte como moradia, alimentação, meio de transporte, entre outras demais que são primordiais para garantir a permanência desses estudantes nas Universidades.

Oferecer políticas de auxílios para estudantes menos favorecidos é benéfico para a instituição de ensino, pois mostra que está ciente da necessidade de inclusão e a contribuição social que a Universidade deve proporcionar à sociedade em todos os seus aspectos. Esse tipo de atitude melhora a qualidade de vida dos estudantes proporcionando um ensino de qualidade.

3.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Tabela 18 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.), em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelentes	06	0	38
Bons	28	10	151
Regular	14	0	146
Ruins/Péssimos	03	0	35
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 19 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelentes	12%	0%	10%
Bons	55%	100%	41%
Regulares	27%	0%	39%
Ruins/Péssimos	6%	0%	10%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Ao considerar a classificação dos meios de comunicação da UESPI é possível perceber pela **Tabela 19** que do universo docente 12% consideram como excelente. Entre os que consideram como bom, 55% dos docentes e como regular, 27%, o que corresponde a 82% do corpo docente. Além disso, 6% dos professores avaliaram como ruins/péssimos.

Em relação ao segmento técnicos, 100% avaliaram como bom, ao considerar que foram 10 respondentes. Já no segmento discentes, de um universo de 370 alunos participantes do levantamento, 80% consideraram bom/regular, 10% consideraram excelentes e 10% avaliaram como péssimo. O resultado fica próximo ao do segmento docente. Portanto, a avaliação global do indicador revela-se de maneira satisfatória no público participante.

Tabela 20 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores, em dados brutos

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	29	09	208
Parcialmente	19	01	103
Não	2	0	37
Não sei opinar	1	0	22
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 21 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	57%	90%	56%
Parcialmente	37%	10%	28%
Não	4%	0%	10%
Não sei opinar	2%	0%	6%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Em relação ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais com o público em seus diversos setores, obtivemos 51 respostas no segmento docentes. Desse número, 94% consideram que está satisfeito ou parcialmente satisfeito. 4% responderam que “não” e 2%, “não sei opinar”.

Em relação aos técnicos, 90% considera está satisfeito com a conduta dos profissionais em seus setores, o que representa 9 técnicos dos 10 que participaram da pesquisa.

Por último, dos 370 discentes participantes, 56% do segmento demonstrou estar satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UESPI. Já 10% desses afirmaram estarem parcialmente satisfeitos, 10% não estão satisfeitos e 6% não souberam opinar.

Avaliamos que, do público que respondeu ao questionamento relativo à conduta de profissionais da instituição no atendimento institucional em seus diversos setores, um pouco mais da metade (72,3%) do total, considerou o aspecto avaliado como “satisfeitos” ou “parcialmente” satisfeito. Isto posto, a avaliação global demonstra que a maior parte dos inquiridos consideraram aspectos positivos no atendimento institucional.

Tabela 22 - Resultado, do segmento **discentes**, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte I, em dados brutos.

Respostas	Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional?	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC?	O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?	As disciplinas teórico-práticas respeitam a operacionalização do currículo dos cursos?	O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado do fluxograma do curso?	O Trabalho de Conclusão de Curso é relevante para a sua formação?
Sim	204	202	291	175	201	215
Parcialmente	91	90	45	135	60	79
Não	21	26	06	25	43	41
Não sei opinar	54	52	28	35	66	35
Total	370	370	370	370	370	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 23 - Porcentagem, do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte I.

Respostas	Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional?	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC?	O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?	As disciplinas teórico-práticas respeitam a operacionalização do currículo dos cursos?	O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado do fluxograma do curso?	O TCC é relevante para a sua formação?
Sim	55%	55%	79%	47%	54%	58%
Parcialmente	25%	24%	12%	36%	16%	21%
Não	5%	7%	2%	7%	12%	11%
Não sei opinar	15%	14%	7%	10%	18%	10%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 23** apresenta a percentagem do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte 1.

Observamos que 55% do segmento discente afirmou que a Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional, enquanto 25% afirmaram que é adequada parcialmente. Um número de 18 alunos, dos 370 participantes não acham adequado, o que representa 5% do total, ou seja, um número pequeno e 55 discentes não souberam opinar, o que equivale a 15% do total dos inquiridos. Desse modo considera-se que globalmente os discentes acreditam que a matriz curricular da forma como se encontrava no PPC era adequada para o futuro profissional.

Dos 370 alunos que responderam ao questionário, no quesito “as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC”, 55% responderam que “sim”, 24% consideram que “parcialmente”, as atividades se cumprem em articulação ao PPC, 5% afirmaram que “não” e 15% não souberam responder.

Em relação “o Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso”, 79% responderam que “sim”, 12% responderam que “parcialmente”, 2% responderam que não e 7% não souberam opinar. De maneira geral, observamos que o coordenador tem um papel muito importante dentro do curso e estão sendo bem avaliados pelo segmento discente, uma vez que dos 370 alunos que participaram da pesquisa, 292 avaliaram que sim, o coordenador apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso.

Sobre o questionamento da operacionalização do currículo em relação às disciplinas teórico-práticas, 47% responderam que sim, 36% responderam que “parcialmente”, 7% acreditam que não há uma operacionalização entre a relação teoria e prática nas disciplinas do curso. 10% não souberam opinar.

Quanto ao estágio obrigatório ser realizado em um momento adequado do fluxograma do curso, 54% avaliaram como positivo, ou seja, acreditam que há uma consonância entre a oferta do estágio e o momento adequado nos blocos em que ele é realizado; 16% acreditam parcialmente nessa relação, 12% afirmaram que “não” e 18% não souberam opinar. De modo geral, esse dado revela que grande parte dos alunos que responderam ao questionário avaliam positivamente a realização do estágio de acordo com o fluxograma, ou seja, ele é ofertado em um momento adequado na trajetória do curso.

Sobre o TCC ser relevante para formação, 58% responderam que “sim”, 21% responderam “parcialmente”, 11% não acham relevante o TCC para a formação e apenas 10% não souberam responder. Desse modo, avalia-se de maneira global como positiva a relevância do TCC na formação, visto que 292 discentes responderam que “sim” ou “parcialmente” de um total de 370 participantes da avaliação.

Por fim, na integralidade do questionamento realizado sobre as políticas acadêmicas, grande parte dos inquiridos responderam com satisfação, avaliando positivamente os aspectos da formação acadêmica em consonância com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o TCC, bem como o estágio obrigatório ofertados em momentos adequados durante o curso e a consonância entre essas atividades e a formação profissional.

Tabela 24 - Resultado, do segmento **discentes**, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte II, em dados brutos.

Respostas	Oferece mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividades de ensino e pesquisa?	A UESPI oferece a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais?	Você está satisfeito com o seu curso?	Já fez uso da ouvidoria da UESPI?	Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?	As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?
Sim	90	157	211	17	73	72
Parcialmente	96	169	135	13	92	210
Não	64	07	24	262	149	33
Não sei opinar	120	37	0	78	56	55
Total	370	370	370	370	370	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 25 - Porcentagem, do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte II.

Respostas	Oferece mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividades de ensino e pesquisa?	A UESPI oferece a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais?	Você está satisfeito com o seu curso?	Já fez uso da ouvidoria da UESPI?	Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?	As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?
Sim	24%	42%	57%	5%	20%	19%
Parcialmente	26%	46%	36%	4%	25%	57%
Não	17%	2%	7%	71%	40%	9%
Não sei opinar	33%	10%	0%	20%	15%	15%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 25** apresenta a análise atribuída aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas, parte II, segmento discentes nos revelaram que: no indicador de oferta a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividades de ensino e pesquisa, percebemos que os discentes demonstraram baixa percepção deste indicador, considerando a quantidade dos que responderam ao questionário (370 discentes) ou seja, apenas 24% deste segmento conhece o indicador dentro das políticas acadêmicas. Ampliando essa análise percebemos que cerca de 26% dos discentes, conhecem parcialmente este indicador. Um percentual de 26% deste segmento desconhece o indicador e 40%, não conhecem ou não sabem opinar. Nesse sentido, acreditamos que seja necessária uma maior circulação/ divulgação das informações sobre mobilidade acadêmica.

No indicador a UESPI oferece realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais, os resultados demonstraram bom entendimento e percepção do segmento discentes, visto que cerca de 42% afirmam conhecer esse indicador e 46% conhecem parcialmente. Embora seja indispensável ressaltar que um indicador dessa natureza deva atingir percentuais bem maiores pela relevância que tem no processo formativo dos discentes. Os resultados demonstraram ainda, neste mesmo indicador que 2% dos discentes, não tem nenhum entendimento e percepção acerca do mesmo e 10% não souberam opinaram.

No indicador que trata da satisfação com o curso, percebemos que 57% dos discentes afirmaram que estão satisfeitos com o curso e 36% responderam parcialmente. Estabelecendo um paralelo com o indicador que questiona se a Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional (Tabela 23) percebemos que a satisfação com o curso está de certa forma condicionada à Matriz curricular, posto que o percentual sobre este último indicador atingiu, apenas 58% do total dos discentes que responderam ao questionário. Nesse sentido é urgente a reformulação dessa matriz curricular.

Os resultados demonstraram pouco entendimento do segmento discentes no que se refere ao indicador fazer uso da ouvidoria da UESPI. Nesse quesito, apenas 5% responderam sim à indagação. O percentual de 71% dos participantes desconhece esse instrumento de gestão democrática. Consideramos preocupante o índice tão elevado em relação a uma ferramenta que pode proporcionar mudanças na gestão da organização. É indispensável que a comunidade acadêmica tome conhecimento desse recurso e possa fazer uso de forma ética.

Os resultados demonstraram baixo entendimento e percepção do segmento discentes sobre os programas de apoio pedagógico aos discentes no tocante a adequação para as demandas e ao contexto social. Cerca de apenas 20% do segmento discentes, responderam sim; 25% responderam parcialmente, 40%, responderam que não são adequados para as demandas e

ao contexto social e 15%, não souberam opinar. A partir desse resultado, observamos que é fundamental repensar esses programas, adequando-os à realidade dos cursos e comunidade acadêmica, permitindo que os discentes sejam os protagonistas dessas ações.

No indicador que trata sobre as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação). A indagação que permeia este indicador configurou-se em saber se essas políticas são adequadas. Os resultados demonstraram, que 19% dos discentes consideram adequadas, 57% responderam parcialmente, 9% não consideram adequadas e 15% não sabem opinar. destacamos que, no questionário, não ficou claro na a qual das políticas de apoio e permanência o discente se refere, por estarem em uma mesma questão.

Tabela 26 - Resultado, do segmento **docente**, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, em dados brutos.

Respostas	Há articulação entre teoria e prática na execução do PPC	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o PPC	Ocorre a relação de atividades de Iniciação Científica e Científico-culturais (congressos, seminários, encontros, etc)	Você tem conhecimento quanto a oferta de bolsas para o ensino, pesquisa e extensão?	Você tem conhecimento de programas ofertados para o ensino, pesquisa e extensão	Você fez/faz uso da Ouvidoria da UESPI?
Sim	41	47	39	37	47	0
Parcialmente	10	04	12	0	0	01
Não	0	0	0	09	0	42
Não sei opinar	0	0	0	05	04	08
Total	51	51	51	51	51	51

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 27 - Porcentagem, do segmento **docente**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas.

Respostas	Há articulação entre teoria e prática na execução do PPC	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o PPC	Ocorre a relação de atividades de Iniciação Científica e Científico-culturais (congressos, seminários, encontros, etc)	Você tem conhecimento quanto a oferta de bolsas para o ensino, pesquisa e extensão?	Você tem conhecimento de programas ofertados para o ensino, pesquisa e extensão	Você fez/faz uso da Ouvidoria da UESPI?
Sim	80%	92%	76%	73%	92%	0%
Parcialmente	20%	8%	24%	0%	0%	2%
Não	0%	0%	0%	18%	0%	82%
Não sei opinar	0%	0%	0%	9%	8%	16%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 27** apresenta a percepção dos docentes em relação às Políticas Acadêmicas que aparecem na tabela. Nesses indicadores obtivemos a resposta de 51 docentes. No indicador que trata sobre a existência de articulação entre teoria e prática na execução do PPC, observamos que 80% dos docentes responderam que sim e 20% responderam que esse indicador é atendido parcialmente. Apesar do indicador ter obtido um bom percentual, ainda demonstra que existe a necessidade de adequarmos o PPC dos cursos. Temos que ressaltar a especificidade de cada curso e que a UESPI de Picos possui 10 cursos de graduação.

Sobre o indicador Articulação do PPC com Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, observamos que 92% dos docentes responderam que esse indicador é atendido plenamente, 8% responderam que é atendido parcialmente. Ressaltamos que temos cursos que possuem um número insuficiente de professores efetivos, portanto, o que reduz a possibilidade de articulação entre o PPC e o tripé (pesquisa, ensino e extensão).

O indicador ocorre a relação de atividades de Iniciação Científica e Científico-culturais, os 76% dos professores responderam que é atendido plenamente, ou seja, que ocorre com frequência, 24% responderam que é atendido parcialmente (ocorre ocasionalmente). Apesar do bom percentual que responderam que é atendido plenamente, temos que ressaltar a especificidade de cada curso, além de ampliar a divulgação dos eventos e incentivar a participação dos docentes em eventos que ocorrem regional e nacionalmente.

Quanto ao indicador de Conhecimento quanto à oferta de bolsas para o ensino, pesquisa e extensão, 73% dos docentes responderam que tem conhecimento, 18% que não e , 9%

disseram que sabem opinar. Apesar de 73% responderem que tem conhecimento, é preocupante que 27% dos docentes não conheçam as políticas sobre oferta de bolsas.

Em relação ao indicador sobre o conhecimento de programas ofertados para o ensino, pesquisa e extensão, a resposta foi 92% dos docentes dizem conhecer os programas e 8% disseram não saber opinar.

O último indicador é em relação à ouvidoria, 2% que conhecem parcialmente, 82% disseram não conhecer e 16% não souberam opinar. É preocupante o pouco conhecimento dos docentes em relação à ouvidoria. O que indica que a ouvidoria precisa ser mais divulgada, e isso cabe à própria Instituição fazer a comunicação na sobre o setor, que é de suma importância

Um ponto a se ponderar nesses percentuais é que o relatório é de 2019 e vários docentes ingressaram na UESPI em outubro/novembro de 2018, portanto, não estavam familiarizados com as políticas institucionais. O que interferiu nas respostas, pois em não conhecendo as respostas, acabavam respondendo não conheciam ou não sabiam opinar.

3.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Tabela 28 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI, em dados brutos

Respostas	Docentes	Discentes
Excelente	04	32
Bom	25	130
Regular	21	156
Ruins/Péssimos	01	28
Não sei opinar	0	24
Total	51	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 29 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI.

Respostas	Docentes	Discentes
Excelente	8%	9%
Bom	49%	35%
Regular	41%	42%
Ruins/Péssimos	2%	8%
Não sei opinar	0%	4%
Total	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 29** apresenta os dados dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI. Neste indicador percebemos que apenas 8% do segmento docente considerou-o excelente. Por outro lado, 49% deste mesmo segmento atribuiu o conceito bom, 41% regular e 2% atribuiu conceito ruim/péssimo.

Os resultados revelaram que no segmento discente, do total de 370 alunos que participaram, 9% desses consideraram excelente, 35% bom e 42% regular. Neste mesmo segmento 8% consideraram ruins/ péssimos e 4% não souberam opinar. Cabe aqui, uma reflexão no tocante aos 54% que atribuíram ao indicador de avaliação de organização da gestão regular, ruim/péssimo ou não opinaram. Nesse sentido é importante buscar novas estratégias e metodologias para que esse indicador, seja melhor, percebido pelos discentes. Acreditamos que uma maior transparência e comunicação dessa política possa dirimir futuros resultados considerados ruins/péssimos. No contexto de uma gestão democrática, é oportuno que esses índices não cheguem a esses percentuais.

Tabela 30 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	39	07	130
Parcialmente	11	0	111
Não	0	0	12
Não sei opinar	01	03	117
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 31 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	76%	70%	35%
Parcialmente	22%	0%	30%
Não	0%	0%	3%
Não sei opinar	2%	30%	32%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 31** mostra a porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e

estatutos. No segmento docente, 76% concordam que esse indicador é cumprido plenamente, 22% responderam que é cumprido parcialmente e 2% não souberam opinar. No segmento técnico, 70% responderam que é cumprido e 30% não souberam opinar. No segmento discente, 35% responderam que é cumprido, 30% que é cumprido parcialmente, 3% que não é cumprido e 32% não souberam opinar.

Observamos que os segmentos têm diferentes percepções sobre a representatividade dos colegiados. Os docentes têm bom entendimento, nenhum docente diz não conhecer a representatividade dos colegiados. No segmento técnico, nenhum diz conhecer parcialmente ou não conhecer. Os discentes têm opiniões bem divididas em relação ao indicador.

Os resultados mostram que os segmentos tem um nível de entendimento semelhante, entre técnicos e docentes. No entanto, os discentes parecem desconhecer a representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos. Desta forma, é necessário buscar novas estratégias e metodologias para esse indicador para que seja melhor percebido pelos segmentos ou que haja uma maior divulgação sobre a representatividade de cada segmento nos colegiados.

Tabela 32 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades, em dados brutos

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	0	04	90
Parcialmente	21	01	141
Não	29	0	60
Não sei opinar	01	05	79
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 33 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	0%	40%	24%
Parcialmente	41%	10%	38%
Não	57%	0%	16%
Não sei opinar	2%	50%	22%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 33** apresenta a porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas

necessidades. No segmento docente, 41% responderam que atendem parcialmente, 51% responderam que não atendem e 2% não souberam opinar. No segmento técnico, 40% responderam que atendem, 10% que atendem parcialmente e 50% não souberam opinar. No segmento discente, 24% responderam que atendem, 38% que atendem parcialmente, 16% que não atendem e 22% não souberam opinar.

Percebemos diferentes opiniões sobre esse indicador. Os docentes são mais críticos em relação a esse indicador, visto que nenhum respondeu que os recursos aplicados atendem às necessidades e 57% responderam que não atendem. Com os discentes, 54% responderam que atendem parcialmente ou não atendem. Podemos observar neste item a insatisfação dos docentes e discentes em relação a aplicação dos recursos. Nesse sentido, a gestão poderia fazer consultas à comunidade para obter informação sobre as necessidades específicas de cada *Campus*, no sentido de tentar aplicar os recursos direcionando a essas necessidades.

Tabela 34 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	19	64
Parcialmente	10	80
Não	06	69
Não sei opinar	16	157
Total	51	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 35 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	37%	17%
Parcialmente	20%	22%
Não	12%	19%
Não sei opinar	31%	42%
Total	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 35** traz informações sobre a porcentagem dos segmentos docentes e discentes sobre o indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI. Na categoria dos docentes, uma quantidade de 37% respondeu sim, que acham que existe transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI, 20% responderam parcialmente, 12% que não há

transparência e 31% não souberam opinar. Consideramos um quantitativo elevado sobre a descrença na transparência, uma vez que 63% responderam não, parcialmente ou não souberam opinar. Na categoria discentes temos um cenário totalmente oposto, pois 42% dos discentes participantes não souberam opinar. 19% disseram que os processos de gestão dos recursos não são transparentes, 22% informaram que o processo é parcialmente transparente e, somente, 17% responderam Sim sobre a transparência na gestão de recursos.

Fica claro, portanto, que não há muitas informações sobre como acontece as transferências e gastos dos recursos destinados a UESPI, carecendo o governo do Estado e até mesmo a própria administração superior explicarem para a comunidade Uespiana como acontecem os repasses e de que forma são feitos os gastos desses valores, pois conforme observamos nas respostas, existe um desconhecimento sobre esse repasse. Entendemos, por se tratar de um assunto de interesse e importância de todos sejam mais transparentes neste indicador.

3.2.5 Eixo 5: Infraestrutura

Tabela 36 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula, em dados brutos

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	09	05	90
Boa	34	05	150
Regular	08	0	100
Ruim/Péssima	0	0	12
Não sei opinar	0	0	18
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 37 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	18%	50%	24%
Boa	67%	50%	41%
Regular	15%	0%	27%
Ruim/Péssima	0%	0%	3%
Não sei opinar	0%	0%	5%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

No indicador condições das salas de aula, é possível perceber na **Tabela 37** que 50% dos técnicos consideram 100% consideram excelentes ou boas. Dos docentes 18% consideram excelentes, 67% opinaram por boas condições e 15% por condições regular as condições das salas de aulas existentes na UESPI de Picos. Na opinião dos discentes, 24% consideram excelentes, 41 % responderam como boas, 27% responderam que as condições das salas de aulas são regulares, 3% que são ruins/péssimas e 5% não souberam opinar.

Tabela 38 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos laboratórios, em dados brutos

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	0	04	15
Bom	12	04	55
Regular	17	02	114
Ruim/Péssimo	13	0	76
Não sei opinar	09	0	90
Não se aplica	0	0	20
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 39 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	0%	40%	4%
Bom	24%	40%	15%
Regular	33%	20%	31%
Ruim/Péssimo	26%	0%	20%
Não sei opinar	17%	0%	24%
Não se aplica	0%	0%	6%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Sobre o indicador de condições dos laboratórios, observamos na **Tabela 39** que 41% (um valor a ser considerados) não souberam opinar sobre as condições do laboratório. Nenhum professor apontou como excelente as condições dos laboratórios, 41% responderam ser bom, 33% responderam que as condições dos laboratórios são regulares e 26% pontuaram como ruim ou péssimas. Na categoria dos técnicos, 80% responderam ser excelente ou boas condições dos laboratórios e 20% responderam ser regular.

Na categoria discentes, apenas 4% respondeu que consideram com excelente as condições dos laboratórios. 15% consideram boas, 31% consideram regular, 20% ruim/péssimo, 24% não souberam opinar e 6% responderam não se aplica. Pelas respostas, observamos que é necessário um investimento nos laboratórios, uma vez que fica claro que há uma insatisfação com as condições em que eles se encontram.

Tabela 40 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das bibliotecas, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	0	03	21
Boa	10	04	56
Regular	19	03	106
Ruim/Péssima	22	0	88
Não sei opinar	0	0	99
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 41 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	0%	30%	6%
Boa	20%	40%	15%
Regular	37%	30%	29%
Ruim/Péssima	43%	0%	24%
Não sei opinar	0%	0%	26%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 41** aborda as respostas sobre o indicador condições das bibliotecas da universidade. No segmento docentes, 20% consideram boas condições, 37% consideram condições regulares de funcionamento e 43%, tendo como maioria, afirmam que tais condições se encontram em ruins/péssimas qualidades. Nenhum docente considerou como excelentes. Para os técnicos administrativos da universidade, 30% consideram as bibliotecas em excelentes condições, 40% assinalaram boas condições e 30% afirmam que as condições são regulares.

O segmento discente, 6% afirmaram que as bibliotecas possuem excelentes condições, 15% acreditam que o ambiente possui boas condições de funcionamento, 29% dizem que são regulares, 24% categorizam como ruim/péssima e 26% não sabem opinar sobre o assunto.

Ressaltamos que possuir bibliotecas em boas condições é um requisito fundamental em uma Instituição de Ensino Superior. Na UESPI, necessitamos de investimentos nesse sentido, uma vez que não temos livros atualizados, espaços adequados, o que pode ser confirmado pelas respostas apresentadas na tabela 41.

Tabela 42 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos auditórios, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	06	05	74
Bom	32	03	150
Regular	11	02	112
Ruins/Péssimos	02	0	14
Não sei opinar	0	0	16
Não se aplica	0	0	04
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 43 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	12%	50%	20%
Bom	63%	30%	41%
Regular	22%	20%	30%
Ruins/Péssimos	3%	0%	4%
Não sei opinar	0%	0%	5%
Não se aplica	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 43** apresenta os resultados com relação ao indicador condições dos auditórios. Para os docentes, 12% afirmaram ser excelente, 63% relatam como bom, 22% categorizam como regular e 3% como ruim/péssimos. Para os técnicos administrativos, observa-se 50% afirmaram ser excelente, 30% afirmaram ser bom e 20% relatam que são regular.

Para os discentes, 20% afirmaram que ser excelente, 41% como bom, 30% como regular, 4% afirmam que estão em ruim/péssimo condições, 5% não conseguem opinar.

Tabela 44 - Resultados, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos banheiros, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	04	04	35
Bom	36	03	194
Regular	07	03	118
Ruins/Péssimos	04	0	23
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 45 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	8%	40%	9%
Bom	70%	30%	52%
Regular	14%	30%	33%
Ruins/Péssimos	8%	0%	6%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 45** mostra respostas atribuídas ao indicador de condições dos banheiros. No segmento docentes, 8% considera que os banheiros da universidade são excelentes, 70% relatam que estão em bom estado, 14% afirma que estão regulares e 8% ruins/péssimos. Para 40% dos técnicos administrativos estão em excelentes condições, 30% consideram boas condições e para 30% condições regulares.

No segmento discentes, 9% deles dizem que os banheiros estão em excelentes condições, 52% consideram que estão bons, 33% como regular e 6% como ruins/péssimos.

Tabela 46 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de condições de acesso e segurança ao público interno e externo, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Discentes
Excelente	06	42
Bom	24	164
Regular	14	134
Ruins/Péssimos	07	30
Total	51	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 47 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso e segurança ao público interno e externo.

Respostas	Docentes	Discentes
Excelente	12%	11%
Bom	47%	45%
Regular	27%	36%
Ruins/Péssimos	14%	8%
Total	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

A **Tabela 47**, ao apresentar os dados referentes as condições de acesso e segurança ao público interno e externo, demonstra que estas aparecem relativamente equiparadas no tocante a percepção de docentes e discentes, sendo a opção bom a que aparece em maior proporção para ambos. 36% dos discentes consideram essas condições como regulares.

As menores porcentagens estão no indicador de excelente para as condições supracitadas, o que mais uma vez se mostra bastante aproximada a percepção dos segmentos docente e discente, embora a quantidade de pessoas consideradas na amostra tenha grande diferença em números de indivíduos nas duas categorias, sendo o universo de discentes bem mais significativo.

A amostra manteve a coerência também ao atestar com o indicador bom em suas respostas, já que 47% dos docentes consideraram esta alternativa, enquanto 45% dos discentes afirmaram que essas condições são boas. De maneira geral, os dados coletados demonstram certo descontentamento com tais condições de acesso, porém é possível perceber que entre as categorias investigadas, o que mais se sobressai é a avaliação como bom, regular e até excelente, demonstrando nível de aceitação considerável dos investigados o indicador avaliado.

Tabela 48 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	02	04	22
Bom	30	03	117
Regular	14	03	158
Ruins/Péssimos	05	0	73
Não sei opinar	0	0	0
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 49 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	4%	40%	6%
Bom	59%	30%	31%
Regular	27%	30%	42%
Ruins/Péssimos	10%	0%	21%
Não sei opinar	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Ao apresentar o indicador condição dos espaços de lazer e convivência, a **tabela 49** aponta que existe uma discrepância entre a percepção de técnicos, em relação a docentes e discentes, já que para 40% dos técnicos esses espaços são excelentes, as outras duas categorias apresentam uma porcentagem bem inferior, 4% para os docentes e 6% para os discentes.

A avaliação como ruim/péssimos aparece entre 10% dos docentes, enquanto nenhum técnico foi pra esse indicador, 21% dos discentes afirmaram que esses espaços são ruins/péssimos.

Considerar esses espaços como regular foi o ponto de maior equilíbrio entre as três categorias, pois 27% dos docentes fizeram essa afirmação, enquanto 30% dos técnicos também acenaram para esta possibilidade, sendo entre os discentes a maior porcentagem nesse quesito, pois 42% destes considerou essa resposta.

Tabela 50 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	01	04	14
Bom	11	06	36
Regular	18	0	118
Ruins/Péssimos	20	0	179
Não sei opinar	01	0	18
Não se aplica	0	0	05
Total	51	10	370

Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 51 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	2%	40%	4%
Bom	21%	60%	10%
Regular	35%	0%	32%
Ruins/Péssimos	40%	0%	48%
Não sei opinar	2%	0%	5%
Não se aplica	0%	0%	1%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Na **Tabela 51**, ao abordar os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, foi possível verificar uma semelhança entre docentes e discentes, pois, enquanto 4% dos discentes considerou excelente, e entre os docentes essa porcentagem foi de 2%. Já para os técnicos, 40% considera esses serviços excelentes.

A grande maioria dos técnicos, 60% consideraram estes serviços como bom, seguido de 21% dos docentes e 10% dos discentes. Na opção regular, 35% docentes essa opção e 32% dos discentes e nenhum técnico considera essa opção.

Para 40% dos docentes e 48% dos discentes esse serviço é ruim/péssimo. Opção que não foi assinalada por nenhum técnico. Não souberam opinar 5% dos discentes, bem como 2% dos docentes. 1% dos discentes responderam não se aplica.

Os dados apontam que os técnicos estão até certo ponto mais satisfeitos com os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, indo de encontro à opinião dos demais investigados. Provavelmente por necessitarem deste acesso para desenvolverem seus trabalhos, os técnicos talvez acabem sendo privilegiados com melhor acesso a estes serviços, o que abre então, a sugestão de que tal indicador seja melhorado e possa ser satisfatório para todas as categorias, já que tais serviços são cada vez mais necessários para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, aumentando o alcance e exploração de conhecimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Boletim do *Campus* Professor Barros Araújo, UESPI - Picos -PI, referente aos questionários aplicados junto aos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos em 2019, é parte do Relatório de Autoavaliação Institucional da UESPI, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Diante da análise realizada do referido relatório, precisamos registrar que a participação ainda é muito baixa, principalmente do segmento técnico administrativo, apresentando uma participação de apenas 40% deste segmento, seguido do segmento discentes, com participação de 41%. Este aspecto revela que precisamos repensar estratégias, metodologias para sensibilização sobre conhecimento e importância da CPA.

Com a implantação da CPA Setorial, em dezembro de 2020 e trabalhando efetivamente em 2021, esperamos que seja possível ampliar o percentual de participação dos três segmentos, conseqüentemente o percentual referente ao eixo 1 deste boletim. Quando investigados acerca do conhecimento a respeito da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação desenvolvida na instituição, bem como da divulgação de resultados desta, foi possível perceber que o segmento técnicos se destaca no quantitativo de conhecimento deste indicador, seguidos por docentes e discentes em ordem decrescente.

Ao nos referirmos às informações obtidas por docentes, discentes e técnicos atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, os resultados não diferem dos indicadores anteriores, ou seja, mais de 50% dos técnicos possuem este conhecimento, e os discentes representam a categoria que mais se distancia de tão relevante informação.

Através da avaliação foi possível identificar possibilidades, fragilidades, oportunidades e ameaças para o Campus. Ao analisarmos os dados das tabelas, percebemos a necessidade de estratégias e ações institucionais necessárias para a formulação e aprimoramento de políticas acadêmicas de curto e longo alcance. Ainda mais partindo do princípio de uma gestão democrática, é fundamental a participação de todos os segmentos bem como a socialização das informações.

Isto posto, precisamos nos tornar mais visíveis a toda a comunidade acadêmica, haja vista que alguns indicadores, embora apresentem percentuais mais expressivos, não correspondem à visão do universo de docentes e discentes da Instituição. Nesse sentido, agora com a instalação da CPA setorial, investiremos em maior divulgação e importância da avaliação para que possamos fazer jus à nossa missão, visão de futuro e objetivos.

Consideramos uma fragilidade o baixo conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI por parte dos docentes e mais preocupante ainda dos discentes. Esperamos que a partir dessas reflexões, este processo seja repensado no sentido de melhorarmos nossos indicadores.

É oportuno destacar, no contexto dessas discussões, um adendo às pautas referentes à formação de professores com destaque a CPA. A ressalva é para que todos tomem conhecimento do importante instrumento que a UESPI possui. Nesse sentido, teremos uma representatividade mais significativa e um juízo de valor que tenha aproximação maior com realidade. Coaduna-se a este quesito, ainda o envolvimento de todos os técnicos e uma maior representação dos discentes.

Percebemos, muitos pontos discrepantes entre um segmento e outro em todos os indicadores analisados. Por esta razão, consideramos fragilidades e ameaças no contexto das proposições que queremos para a qualidade dos nossos objetivos enquanto instituição de ensino.

Além disso, convém pontuar também que vislumbramos possibilidades e oportunidades. A partir dos indicadores avaliados, percebemos que os resultados atribuídos a alguns indicadores permitem pensar em novos investimentos e políticas adequadas para cada eixo e replanejamento de ações que contribuirão para o desenvolvimento da IES.

Estamos cientes da importância da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) para o cenário estadual, regional, nacional, a CPA setorial do *Campus* Professor Barros Araújo reafirma o seu compromisso com o fortalecimento da autoavaliação institucional, porque reconhecemos este instrumento como uma ferramenta indispensável ao incremento das melhorias que a Universidade promove.